

Ministério do Interior

SECRETARIA GERAL

Secretaria de Programação e Instrumentos Financeiros

INVESTIMENTOS EM REGIME DE EXECUÇÃO ESPECIAL - PLANO DE APLICAÇÃO		① NÚMERO 1010016/013	② EXERCÍCIO 1989													
③ ÓRGÃO: MINISTÉRIO DO INTERIOR		④ CÓDIGO 119														
⑤ UNIDADE: SECRETARIA-GERAL		⑥ CÓDIGO 1,0,2														
CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA																
⑦ TÍTULO DO PROJETO / ATIVIDADE: APOIO AS AÇÕES DE INTEGRAÇÃO DA PES SOA PORTADORA DE DIFICIÊNCIA.		⑧ FONTE DE RECURSOS TESOURO <input checked="" type="checkbox"/> OUTRAS FONTES <input type="checkbox"/>														
1,9	1,0	2	1,5	8	1,4	8	6	2	7	8	7	0	0	0		
ORÇÃO	UNIDADE	FUNÇÃO	PROGR.	SUBPROGR.	T	VALOR										
APLICAÇÃO																
⑨ ÓRGÃO APLICADOR: MINISTÉRIO DO INTERIOR		⑩ CÓDIGO 119														
⑪ UNIDADE APLICADORA: SECRETARIA-GERAL		⑫ CÓDIGO 1,0,2														
⑬ TÍTULO DO SUBPROJETO / SUBATIVIDADE DE APLICAÇÃO:																
⑭ DESCRIÇÃO DO SUBPROJETO / SUBATIVIDADE DE APLICAÇÃO:																
⑮ CÓDIGO DE DESPESA																
⑯ ESPECIFICAÇÃO																
⑰ VALOR																
4130.47	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL A ESTADOS E AO DISTRITO FEDERAL										193	827				
4130.48	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL A MUNICÍPIOS										966	500				
4130.50	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL A INSTITUIÇÕES PRIVADAS										1	290	000			
⑱ TOTAL											2	450	327			
APROVAÇÃO																
Em 19/10/89																
CÉLIA MARIA ABDALA COSTA																
NOME																
SECRETARIA DE PROGRAMAÇÃO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS																
CARGO																

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01, DE 19 DE OUTUBRO DE 1989

O PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o disposto na Lei nº 7.735, de 22 de fevereiro de 1989, e considerando o que dispõe a Lei nº 7.173, de 14 de dezembro de 1983 e a Portaria nº 283/89-P, de 18 de maio de 1989 e considerando a necessidade de estabelecer os requisitos recomendáveis para a ocupação de alojamentos em jardins zoológicos, RESOLVE:

Art. 1º - Os jardins zoológicos estão obrigados a cumprir as recomendações desta Instrução Normativa, excetuando-se os casos em que haja o endosso conjunto dos biólogos e médicos veterinários da Instituição, através de declaração escrita submetida ao Instituto, comprovando que os alojamentos estão atendendo ao bem-estar físico-psicológico dos animais que neles se encontrem.

1º - A comissão formada por técnicos do Instituto, da Sociedade de Zoológicos do Brasil e pelas entidades ambientalistas, referidas no Art. 6º, da Portaria nº 283, de 18 de maio de 1989, emitirá parecer instrutivo quanto ao uso dos alojamentos de adequação duvidosa, ouvindo-se outros especialistas quando necessário.

2º - Os alojamentos projetados para certos grupos de animais poderão, eventualmente, ser utilizados para expor grupos de outras espécies desde que seja respeitado o atendimento da situação de bem-estar físico-psicológico, referido neste Artigo e cuja utilização não poderá exceder ao prazo de 90 (noventa) dias.

Art. 2º - As recomendações para alojamentos com répteis são:

A - GERAIS

1 - Répteis, independentemente das espécies, precisam regular sua temperatura corpórea por:

a) exposição ao calor ambiente seja ele de fonte natural ou artificial, ou

b) contato direto com superfícies aquecidas.

2 - Todos os alojamentos devem ter local sombreado

3 - Todos os alojamentos devem ter pisos ou de areia ou terra ou grama ou folhoso.

4 - Todo réptil deve ter fácil acesso a água de beber.

5 - Excluídas as espécies marinhas, os alojamentos que abriguem fêmeas adultas de quelônios devem ter substrato propício à desova.

6 - Quando existir tanque ou lago no alojamento, seu fundo não poderá ser áspero.

B - ESPECÍFICAS

1 - Testudinidae (Quelônios terrestres)
Recomendam-se as seguintes Densidades Máximas de Ocupação "DO"

Comprimento da carapaça	"DO"	outros aspectos recomendáveis
Até 10cm	10 animais/m ²	Necessidade de vegetação
De 10 a 20cm	10 animais/4m ²	Necessidade de vegetação
Acima de 20cm	10 animais/20m ²	Necessidade de vegetação

2 - Quelônios aquáticos e semi-aquáticos de água doce (várias famílias).
Recomendam-se as seguintes Densidades Máximas de Ocupação:

Comprimento da carapaça	"DO"	outros aspectos recomendáveis
Até 10cm	10 animais/m ²	60% da área formada por água Profundidade mínima 15cm
De 10 a 20cm	10 animais/4m ²	60% da área formada por água Profundidade mínima de 20cm
De 20 a 40cm	10 animais/10m ²	60% da área formada de água Profundidade mínima de 30cm
Mais que 40cm	10 animais/20m ²	60% da área formada por água Profundidade mínima de 60cm

3 - Crocodylia (gêneros Caiman, Melanosuchus, Paleosuchus, Tomistoma, Crocodyllus, etc)

Recomendam-se as seguintes Densidades Máximas de Ocupação:

Observações importantes:

- Todos os alojamentos deverão ter vegetação.
- Nas áreas secas deverá existir folhiscos para eventuais desovas.
- Pelo menos 50% da superfície dos alojamentos deverá ser formada por água.

Comprimento do animal	"DO"	outros aspectos
Até 40cm	10 animais/10m ²	Profundidade mínima da água = 30cm
De 40 a 100cm		Profundidade mínima da água = 60cm.
		Um indivíduo de mesmo sexo para cada 10m ² ou um casal para cada 50m ² + 10% da área por fêmea introduzida no harém. A profundidade mínima da água = 100cm.
Acima de 300cm		Um indivíduo de mesmo sexo para cada 20m ² ou um casal para cada 150m ² + 10% da área por fêmea introduzida no harém. A profundidade mínima da água = 120cm.

4 - Sauria (todos os gêneros)

Recomendações gerais:

- Os alojamentos devem obrigatoriamente, ter vegetação.
- Se abrigar espécies arborícolas, o alojamento deverá conter galhos.
- Se abrigar espécies de hábitos semi-aquáticos, o alojamento terá tanque condizente ao tamanho dos animais.

Recomendam-se as seguintes Densidades Máximas de Ocupação

Comprimento do animal	"DO"	Outros aspectos
Até 15cm (total)	10 animais/m ²	altura mínima 40cm
De 15 a 30cm	10 animais/2,5m ²	altura mínima 80cm
De 30 a 100cm	10 animais/10m ²	altura mínima 150cm
Acima de 100cm	10 animais/40m ²	altura mínima 200cm

5 - Aphidia (todos os gêneros)

Recomendam-se as seguintes Densidades Máximas de Ocupação

Comprimento do animal	"DO"	Outros aspectos
Até 50cm	10 animais/m ²	altura mínima 50cm
De 50 a 100cm	10 animais/2m ²	altura mínima 100cm
De 100 a 300cm	01 animal/2,5m ²	o alojamento deve possuir área de 40m ² . Altura mínima 150cm.
Acima de 300	01 animal/4m ²	O alojamento deve possuir área mínima 10m ² . Altura de 150cm.

Art. 39 - As recomendações para alojamentos com aves são:

A - GERAIS

- 1 - A altura mínima dos alojamentos será de 2 (dois) metros.
- 2 - O afastamento mínimo do público será de 1 (hum) metro.
- 3 - Não expor aves ao público em gaiolas. Exposições temporárias deverão receber tratamentos especiais.
- 4 - Todo alojamento deverá dispor de água renovável.
- 5 - Alojamentos cuja parte superior é limitada por alambrado deverão ter uma porção com cobertura para proteção contra chuva.
- 6 - Piso, vegetação e outras características encontram-se especificadas por famílias.
- 7 - O número máximo de indivíduos em relação a área da base do alojamento (Densidade Máxima de Ocupação), ("DO") refere-se a alojamentos convencionais a céu aberto.
- 8 - Em caso de alojamentos coletivos o número total de aves deve corresponder à somatória do que comportam as áreas individuais.
- 9 - As valores máximos de ocupação não deverão ser ultrapassados de 50%.

B - ESPECIFICAS

Família	"DO"	Outros aspectos
Tinamidae		
pequenos	01 ave/1,5m ²	Espécies florestais = piso de folhíço. Vegetação herbácea em parte do viveiro. Sombreamento parcial. Poleiros horizontais de diâmetro conveniente para macuco. Terra para espojar. Espécies campestres = Piso de terra compacto e arenoso. Vegetação de gramíneas. Terra para espojar. Pouca sombra. Piso compacto e arenoso. Vegetação herbácea (gramíneas) Abrigo contra intempéries. Necessidade de dispositivos de segurança. Terreno horizontal.
médios	01 ave/3m ²	
grandes	01 ave/5m ²	
Struthionidae	1 ave/50m ²	
Rheidae	1 ave/25m ²	
Casuaridae	1 ave/25m ²	
Spheniscidae	1 ave /3m ²	
Ciconiidae		
pequenos	1 ave/3m ²	Piso brejoso ou argiloso. Vegetação ribeirinha e aquática. Pouca sombra. Desejável 20% da área em água para pesca e para vadear.
médios	1 ave/10m ²	
grandes	1 ave/10m ²	
Threskiornitidae	1 ave/10m ²	
Phoenicopteridae	1 ave/5m ²	
Anhimidae	1 ave/50m ²	
Anatidae		
Cisnes	1 ave/100m ²	Piso argiloso. Vegetação ribeirinha e arbustiva para sombreamento. Água renovável em forma de "espelho d'água", lagoas ou reareas.
Gansos (e patos)	1 ave/10m ²	
Marrecas	1 ave/5m ²	
Gathartidae, Accipitridae e Falconidae		
pequenos	1 ave/ 5m ²	Piso de terra ou gramado. Vegetação arbórea para sombreamento. "Espelho d'água" para banho. O alojamento deve permitir liberdade de voo.
médios	1 ave/10m ²	
grandes	1 ave/25m ²	

Cracidae			
pequenos	1 ave/5m ²	Piso de terra e folhíço. Vegetação arbórea e arbustiva para sombreamento. Terra para espojar.	
grandes	1 ave/10m ²		
Phasianidae			
pavões	1 ave/10m ²	Piso de terra arenosa. Vegetação arbustiva para sombreamento de características variáveis de acordo com o grau de domesticação das espécies (faisão). Para as espécies florestais o piso será de folhíço, com vegetação herbácea e poleiros para dormir.	
faisões	1 ave/5m ²		
urus	1 ave/m ²		
Gruidae			
pequenos	1 ave/25m ²	Piso de terra, gramado e brejoso, sombreamento. Água renovável para banhos.	
grandes	1 ave/50m ²		
Psophidae	1 ave/5m ²		
Rallidae			
pequenos	1 ave/2m ²	Piso de terra e brejoso. Vegetação arbustiva e ribeirinha para sombreamento. "Espelho d'água" para vadear.	
médios	1 ave/3m ²		
grandes	1 ave/5m ²		
Cariamidae	1 ave/10m ²		
Columbidae			
pequenos	1 ave/2m ²	Piso de terra. Vegetação arbustiva. Sombreamento parcial. Água de beber renovável. Terra para espojar.	
médios	1 ave/3m ²		
grandes	1 ave/5m ²		
Psittacidae			
pequenos	1 ave/m ²	Piso de terra ou cimento liso. Vegetação arbustiva ou arbórea desejável, porém difícil de manter. Sombreamento é parcial. Água renovável inclusive para banhos. Troncos e galhos para debicar.	
médios	1 ave/2,5m ²		
grandes	1 ave/5m ²		
Strigidae			
pequenos	1 ave/m ²	Piso de terra, vegetação desejável. Sombreamento parcial. Necessidade de espaço para voo. Poleiros ao abrigo do sol direto.	
médios	1 ave/5m ²		
grandes	1 ave/10m ²		
Trochillidae			
pequenos	1 ave/m ²	Piso de terra. Vegetação herbácea, arbustiva e arbórea. O sombreamento é parcial. Água renovável para banhos. Amplo espaço para voo. Poleiros de galhos finos ou de arame nº 8.	
médios	1 ave/3m ²		
Ranohastidae			
pequenos	1 ave/2m ²	Piso de terra ou cimento liso. Vegetação arbórea para sombra parcial. Água para banho renovável.	
médios	1 ave/4m ²		
grandes			
Picidae			
pequenos	1 ave/2m ²		
Pipridae	1 ave/m ²		
Cotingidae			
pequenos	1 ave/m ²	Piso de terra. Vegetação arbustiva ou arbórea desejável. Meia sombra.	
grandes			
Carvidae	1 ave/2m ²		
Turdidae	1 ave/3m ²		
Icteridae			
pequenos	1 ave/m ²	Piso de terra. Vegetação arbustiva. Sombreamento parcial.	
grandes	1 ave/3m ²		
Thraupidae			
pequenos	1 ave/m ²	Piso de terra. Vegetação arbustiva. Sombreamento parcial.	
grandes	1 ave/2m ²		
Fringillidae			
pequenos	1 ave/m ²	Piso de terra. Vegetação arbustiva. Sombreamento parcial. Terra para espojar.	
grandes	1 ave/2m ²		

ros são:

A - GERAIS

As recomendações encontram-se sob a forma tabular, segundo a sistemática zoológica, devendo-se entender, pelos títulos das colunas:

- 1 - Área - é a área da base da parte do alojamento em que o(s) animal (is) está exposto à observação do público.
- 2 - Abrigo e tanque, quando existentes, suas áreas estarão implicitamente incluídas no valor da área do alojamento.
- 3 - Cabiamentos e maternidades não tem suas áreas incluídas na área do alojamento.
- 4 - Número médio de crias é o número de filhotes, que em média, costuma ocorrer para a espécie.
- 5 - Nas tocas a altura é calculada como sendo o valor da metade das somas das extensões dos lados. Se a toca tiver 1 metro de largura e 2 metros de profundidade, a altura será calculada so mando $1 + 2 = 3$ e $3/2 = 1,5$. A altura que se recomenda é então, 1,5 metros.
- 6 - Nas linhas onde surge m^3 (metro cúbico) o valor refere-se ao volume do alojamento e será sempre dependente da altura do mesmo. Essa altura é calculada dividindo o volume pela área recomendada. Se o alojamento tiver a área de $8m^2$ e o volume recomendado for $16m^3$, sua altura será $16/8 = 2$, portanto, de 2 metros.
- 7 - Com referências a barreiras, se forem fossos com água, a profundidade estará dada como a soma de dois números, o primeiro sendo a parte que está por cima da superfície livre da água e o segundo será a profundidade da água. Assim, um fosso com água que

tenha sido recomendado ser 2m + 4m será no total de 6m sendo 4m a profundidade da água.

- 8 - A legenda para a coluna de segurança é a que se segue:
 - I - O tratador pode entrar estando o animal solto no alojamento.
 - II - Deve-se prender o animal para o tratador entrar.
 - III - Deve-se prender o animal e travar a porta para que o tratador possa entrar.
 - IV - Além de se prender o animal e travar a porta de seu cabiamento, deverá existir corredor de segurança.
- 9 - Quando a espécie alojada for de hábitos aquáticos e a barreira usada for fosso com água que o animal possa usar, a área do fosso fará parte da área recomendada.
- 10 - Se a ocupação máxima recomendada aumentar de mais que sua metade, a área do alojamento, cabiamento e maternidade, tanques e abrigos, deverá ser dobrada.
- 11 - Se a ocupação máxima recomendada diminuir em até 40% as áreas recomendadas poderão diminuir 30%.
- 12 - As espécies em que aparece o sinal "+" são aquelas que, até o momento, nunca foram expostas nos zoológicos do Brasil.
- 13 - Nas espécies assinaladas com o sinal "o", este sinal reaparecerá na coluna do tanque indicando as dimensões que deve ter.
- 14 - Na espécie assinaladas com o sinal "o", este sinal irá ressurgir na coluna de área indicando que este deve ser de dimensões menores que das outras espécies do gênero a que pertence a espécie assinalada.

ORDEN, FAMÍLIA, GÊNERO E ESPÉCIE	ÁREA	No. INDIV./ÁREA		ABRIGO	TANQUE	ÁREA CABIAMENTO	BARREIRA	MATER-NIDADE	PISO	SEGU-RANÇA	OBSERVAÇÃO
		No. INDIV. ADULTOS	No. MEDIO (MAXIMO) CRIAS								
ORDEN MONOTREMATA TACHYGLOSSUS	15m ²	2	1	2 TOCAS SUBTERRANEAS 0,80m ²	-	1m ²	VIDRO/TELA FOSCO SECO 2,00m FOSCO C/ÁGUA 2,00 + 0,50m LARG. 1,00m	2m ²	CANADA DE TERRA 1,5H S/CIMENTO	II	SOLITARIO/NOTURNO
ZAGLOSSUS	20m ²	2	1	2 TOCAS SUBTERRANEAS 0,80m ²	-	1m ²	VIDRO/TELA FOSCO SECO. 2,00m FOSCO C/ÁGUA 2,00 + 0,50m LARG. 1,00m	2m ²	CANADA DE TERRA 1,80H S/CIMENTO	II	SOLITARIO/NOTURNO
ORYNITHORHYNCHUS	10m ²	2	1	2 TOCAS 0,80 ² SUBTERRANEAS C/TUNEL SAINDO PARA MARGEM DO TANQUE E PARA SUPERFÍCIE	7m ² - 2M PROF	1m ²	VIDRO	2m ²	TERRARIO CANADA DE TERRA 1M S/CIMENTO	II	
ORDEN MARSUPIALIA FAMÍLIA DIDELPHIDAE (DIDELPHIS)	8m ² /16m ²	2	13	TOCA 0,25m ² ALTA C/PORTA	-	-	VIDRO/TELA	-	TERRA/ÁREIA S/CIMENTO	I	SOLITARIO/TERRARIO NOTURNOS
FAMÍLIA DIDELPHIDAE - MARMOSA, MONDELPHIS, LESTODELPHIS, PHILANDER, METACHIROPS, CALURONIS, CALURONISIOPS, GLIRONIA											
* FAMÍLIA MICRODIPHTERIDAE * FAMÍLIA CAENOLESTIDAE	1,5m ² /1,5m ²	2	14	TOCA 0,10m ²	-	-	VIDRO	-	TERRA/ÁREIA S/CIMENTO	I	SOLITARIOS/TERRARIOS
FAMÍLIA DIDELPHIDAE - LUTREOLINA	3m ²	2	5	TOCA 0,20m ²	0,15H PROF. ESPELHO D'ÁGUA 0,50m	-	VIDRO	-	TERRA/ÁREIA S/CIMENTO	I	SOLITARIO/TERRARIO
FAMÍLIA DIDELPHIDAE - CHIRONOMYS	4m ²	1	5	TOCA 0,20	TANQUE 2M ² 0,50H PROF.	-	VIDRO	-	TERRA/ÁREIA SOBRE CIMENTO	I	SIMI-AQUATICO SOLITARIO /TERRARIO - ÁREA SEGURANÇA II E CABIAMENTO 1M ²
* MARSUPIALIA HYRACOBIDAE NOTORCTIDAE TARSIPTIDAE	2m ²	2	2	TOCA 0,30m ² C/PORTA, SUBTERRANEA C/TUNEIS	-	-	VIDRO/TELA	-	CANADA DE TERRA 1M S/CIMENTO	I	CAVADORA NOTURNA
PERAMELIDAE, THYLACONIIDAE	15m ²	2	4	TOCA 0,40m ² C/PORTAS	-	1m ²	VIDRO/TELA FOSCO COM ÁGUA 2,0 + 0,50M 2,00 LARG.	-	CANADA DE TERRA 1M SE CAVADORES	I	NOTURNOS
VOMBATIDAE	20m ²	2	1	3M ² SEMI-SUBTERRANEO COM TUNEIS	-	4m ²	VIDRO/TELA FOSCO 2,5 + 0,5 ÁGUA EM 3M LARG.	-	CANADA DE TERRA 2,0M S/CIMENTO	II	
MARSUPIALIA PHASCOLACTIDAE	30m ² 50m ²	2	1	TOCA NO ALTO - 1M ²	-	2m ²	VIDRO/TELA FOSCO COM ÁGUA 3,00 + 0,50M	-	ÁREIA/TERRA S/CIMENTO	I	NOTURNO TERRARIO
PEYAIRIDAE BURNAYIDAE	20m ² 60m ²	6	4	TOCA NO ALTO - 1M ²	-	2m ²	VIDRO/TELA FOSCO COM ÁGUA 4M LARGURA	-	ÁREIA/TERRA	I	NOTURNO - ALGUMAS ESPÉCIES PLANTADORAS
DASYURIDAE PHALANGERIDAE PEQUENAS ATE 250MM	10m ²	2 (SOLITARIOS) (GREGARIOS)	8	TOCA 0,30m ² NO ALTO, SE ARBORICOLA SEMI-SUBTERRANEO, SE CAVADORES	-	-	VIDRO/TELA	-	ÁREIA/TERRA S/CIMENTO SE CAVADOR 1,0M CANADA DE TERRA	I	NOTURNO TERRARIO
GRANDES ACINA DE 250MM	15m ² 30m ² SE ARBORICOLA	2 (ESP. SOLITARIO) (ESP. GREGARIO)	8	TOCA 0,50m ² NO ALTO, SE ARBORICOLA, SEMI-SUBTERRANEO C/TUNEIS, SE CAVADORES	-	1m ²	VIDRO/TELA	-	ÁREIA/TERRA S/CIMENTO SE CAVADORES CANADA DE TERRA 1,0M	II	NOTURNOS
FAMÍLIA MACROPODIDAE ATE 50 CM COMP. DE 50 A 100 CM COMP. + 100 CM COMP.	15m ² 80m ² 150m ²	2 5 5	5 5 5	TOCA 1M ² ABRIGO 5M ² ABRIGO 10M ²	SE HABITOS AQUATICOS ESPELHO D'ÁGUA	- 5m ² 10m ²	VIDRO/TELA 1,80M TELA - 1,80 TELA - 1,80	- - -	ÁREIA/TERRA SOBRE CIM. ÁREIA/TERRA S/CIMENTO ÁREIA/TERRA S/CIMENTO	I I I	SE TERRARIO SEGURANÇA II CABIAMENTO 1M ² SOLITARIO E SOCIAL SOCIAIS
ORDEN INSETIVORA	2m ² /2m ²	2	5	TOCA C/PORTA 0,20m ²	ESPELHO D'ÁGUA SE HABITOS AQUATICOS - 0,20M PROF.	0,50m ²	VIDRO	-	ÁREIA/TERRA S/CIMENTO	II	TERRARIO
ORDEN DERMOPTERA	50m ² /250m ²	10	5	TOCA A 4M DO CHAO 0,50m ²	-	-	TELA	-	ÁREIA/TERRA	I	TOTALMENTE ARBORICOLA-PLANTADORAS
ORDEN CHIROPTERA FAQUENA ENVERGADURA ATE 40 CM	8m ² /24m ²	6	3	TOCA REVESTIDA DE TELA INTERAMENTE 0,40m ² A 3M DE ALTURA	TANQUE 2M ² /2M ²	-	VIDRO/TELA	-	ÁREIA S/CIMENTO	I	NOTURNOS TERRARIOS/FAM DESMONTIDAE, CHUPADORES DE SANGUE, SEGURANÇA II
MEDIA ENVERGADURA - 41 ATE 100CM	25m ² /75m ²	6	3	TOCA REVESTIDA DE TELA INTERAMENTE 1 M2 SEM FUNDO A 3M ALTURA	TANQUE 4M ² /4M ² PARA PISCICIVOROS	-	VIDRO/TELA	-	ÁREIA S/CIMENTO	I	NOTURNOS
GRANDE ENVERGADURA ACINA 100CM	50m ² /150m ²	6	3	TOCA REVESTIDA DE TELA INTERAMENTE 4M ² A 3M ALTURA	-	-	VIDRO/TELA	-	ÁREIA S/CIMENTO	I	NOTURNOS
RINATES - TUPAIIDAE (TUPAIAS)	2m ² /3m ²	2	2	TOCA C/PORTA 0,20m ²	0,15H PROF. MAXIMA	-	VIDRO/TELA	-	ÁREIA/TERRA S/CIMENTO	I	SE TERRARIO SEGURANÇA II AQUATICOS TOCA

ORDEN, FAMILIA, GEMERO E ESPECIE	AREA	No. INDIV./AREA		ABRIGO	TANQUE	AREA CAMBIA-MENTO	BARRERA	MOTIV-HUMIDE	PISO	SEM-ANCA	OBSERVACAO
		No. INDIV- ADULTOS	No. MEDIO (MAXIMO) CRIAS								
LORISIDAE - LORIS NYCTICEBUS, PERODICTICUS, ARCTOCEBUS	5M ² /10M ³	2	1	ABRIGO 1M ²	-	2M ²	VIDRO/TELA	-	AREIA/TERRA	I	NOTURNOS, SOLITARIOS - AQUECIMENTO NA TOCA. SE TERRARIO SEGURANCA II
LORISIDAE (GALAGO)	5M ² /10M ³	6	4	2 ABRIGO 2M ²	-	2M ²	VIDRO/TELA	-	AREIA/TERRA	I	NOTURNO, SOCIAIS - AQUE- CIMENTO NA TOCA. SE TER- RARIO SEGURANCA II
CHEIROGALEIDAE	2M ² /3M ³	3	1	2 TOCA C/PORTA - 0,30M ²	-	-	VIDRO/TELA	-	AREIA/TERRA	I	NOTURNO - AQUECIMENTO NA TOCA. SE TERRARIO - SEGURANCA II
LEPILENURIDAE	3M ² /4,5M ³	2	1	TOCA C/PORTA 0,30M ²	-	-	VIDRO/TELA	-	AREIA/TERRA	I	NOTURNO/SOLITARIO - AQUECIMENTO NA TOCA SE TERRARIO
IDRIDAE (AVANI)	5M ² /10M ³	2	2	ABRIGO 1M ²	-	1M ²	TELA/VIDRO	-	AREIA/TERRA	I	NOTURNO. AQUECIMENTO NA TOCA/TERRARIO. SIG. II
(PROPIITHECUS)	15M ² /30M ³	6	6	2 ABRIGO - 5M ²	-	4M ²	TELA/FOSSO 4M LARG. 1,50M PROFUNDIDADE	-	AREIA/TERRA	I	NOTURNO - AQUECIMENTO CAMBIAMENTO
(INDRI)	20M ² /40M ³	2	3	ABRIGO 5M ²	-	4M ²	TELA/FOSSO AGUA 4M LARG. 2M PROF.	-	AREIA/TERRA	II	DIURNOS - AQUECIMENTO CAMBIAMENTO
DAUBENTONIDAE	4M ² /8M ³	2	1	TOCA C/PORTA - 1M ²	-	-	VIDRO/TELA	-	AREIA/TERRA	I	NOTURNO. AQUECIMENTO NA TOCA. SE TERRARIO - SEGURANCA II
TARSIIDAE	2M ² /3M ³	2	1	TOCA C/PORTA - 0,30M ²	-	-	VIDRO/TELA	-	AREIA/TERRA	I	NOTURNO. AQUECIMENTO NA TOCA. SE TERRARIO - SEGURANCA II
CALLITHRICIDAE (CEBUELLA E CALLITHRIX)	5M ² /10M ³	2	4	TOCA C/PORTA - 0,30M ²	-	-	VIDRO/TELA	-	AREIA/TERRA S/CIMENTO	I	SOCIAL. AQUECIMENTO NA TOCA
SAGUINUS, LEONTOPITHECUS	8M ² /16M ³	2	4	TOCA C/PORTA - 0,40M ²	-	-	VIDRO/TELA	-	AREIA/TERRA S/CIMENTO	I	SOCIAL. AQUECIMENTO NA TOCA
CALLITHRICIDAE	10M ² /20M ³	2	2	TOCA C/PORTA - 0,40M ²	-	-	VIDRO/TELA	-	AREIA/TERRA S/CIMENTO	I	SOCIAL. AQUECIMENTO NA TOCA
CEBIDAE - AOTUS	12M ² /24M ³	2	2	TOCA C/PORTA - 0,70M ²	-	-	VIDRO/TELA	-	AREIA/TERRA S/CIMENTO	I	SOCIAL/NOTURNO - TER- RARIO SEGURANCA II. AQUE- CIMENTO NA TOCA
SAINIRI, CALLICEBUS	20M ² /50M ³	3	4	TOCA C/PORTA - 0,90M ²	-	3M ²	VIDRO/TELA FOSSO C/AGUA - 3M/1,5M PROF. + 1,0M	-	AREIA/TERRA S/CIMENTO	I	SOCIAL. AQUECIMENTO NA TOCA
CACAIAO, PITHECIA, CHIROPOTES	30M ² /75M ³	2	2	ABRIGO 5M ²	-	4M ²	TELA/FOSSO 1,5M PROF. + 0,50M - 4M LARG.	-	AREIA/TERRA S/CIMENTO	II	SOCIAL. AQUECIMENTO NO CAMBIAMENTO
CEBUS	16M ² /32M ³	4	3	2 ABRIGOS 3M ² NO ALTO	-	3M ²	TELA/FOSSO C/AGUA 1M PROF. 4M LARG.	-	AREIA/TERRA S/CIMENTO	II	SOCIAL
ALOUATTA	30M ² /75M ³	7	5	2 ABRIGOS 5M ² NO ALTO	-	5M ²	TELA/FOSSO 1,5M PROF. 0,50M 4M LARG.	-	AREIA/TERRA S/CIMENTO	II	SOCIAL. AQUECIMENTO NO CAMBIAMENTO
LAGOTHRIX	40M ² /120M ³	4	3	2 ABRIGOS 5M ² NO ALTO	-	4M ²	TELA/FOSSO C/AGUA DE 1,5M DE PROF. 4M LARG.	-	AREIA/TERRA S/CIMENTO	II	SOCIAL. AQUECIMENTO NO CAMBIAMENTO OU ABRIGO
ATELES	40M ² /120M ³	6	6	3 ABRIGOS 10M ² NO ALTO	-	5M ²	TELA/FOSSO C/AGUA 1,5M PROF 4M LARG.	-	AREIA/TERRA S/CIMENTO	II	ALIMENTOS SOCIAL. ES- PECIE P/RECINTO COLETIVO
BRACHYTELES	60M ² /180M ³	3	4	2 ABRIGOS 10M ² NO ALTO	-	10M ²	TELA/FOSSO 2M PROF. + 1M 5M LARG.	-	AREIA/TERRA S/CIMENTO	II	SOCIAL. AQUECIMENTO NO ABRIGO OU NO CAMBIAMENTO
CERCOPIITHECIDAE (CERCOPIITHECUS ALLENOPITHECUS, NYOPITHECUS)	20M ² /50M ³	3	4	2 ABRIGOS 3M ² NO ALTO	-	3M ²	TELA/FOSSO LARG. 4M 0,30 + 1,5M PROF.	-	AREIA/TERRA	II	SOCIAL. ESPECIE PARA RE- CINTO COLETIVO
CERCOCEBUS, ERYTHROCEBUS	25M ² /50M ³	3	4	2 ABRIGOS 4M ² NO ALTO	-	4M ²	TELA/GRABE FOSSO C/AGUA 2,0M PROF. + 1,5M 4M LARG.	-	AREIA/TERRA S/CIMENTO	II	SOCIAL. ESPECIE PARA RE- CINTO COLETIVO
PAPIO, MACACA, INEROPITHECUS	30M ² /60M ³	3	4	2 ABRIGOS 5M ²	-	5M ²	TELA/GRABE FOSSO C/AGUA 5M LARGURA 2M PROF. + 1,5M	-	AREIA/TERRA S/CIMENTO	III	SOCIAL
PRESBYTIS, PYGATHRIX, NASALIS E COLOBUS	20M ² /60M ³	3	4	2 ABRIGOS 4M ² NO ALTO	-	4M ²	TELA/GRABE FOSSO C/AGUA 2,0M PROF. + 1,5M - 6M LARG	-	AREIA/TERRA S/CIMENTO	II	SOCIAL. AQUECIMENTO NO CAMBIAMENTO
HYLOBATIDAE	20M ² /60M ³	3	4	2 ABRIGOS 5M ² NO ALTO	-	5M ²	TELA/GRABE FOSSO C/AGUA 2,0M PROF. + 1,5M - 5M LARG	-	AREIA/TERRA	II	SOCIAL
PONGIDAE	50M ² /150M ³	2	2	ABRIGO 10M ²	5M ² 0,50 PROF	2 CAN- DIANEN- TOS DE 5M ² CAB	GRABE/FOSSO C/AGUA 6M PROF. SENDO 2,00M C/AGUA DE 7M DE LARG. VIDROS ESPECIAIS (PA- REDES 7M NEGATIVAS)	10M ²	AREIA/TERRA S/CONCRETO	IV	SOCIAL. AQUECIMENTO NO CAMBIAMENTO
EDENTATA CHLOEPIDAE	20M ² /60M ³	2	1	2M ²	-	-	TELA/FOSSO SECO OU C/AGUA 2,5M + 0,5M	-	AREIA/TERRA S/CIMENTO	I	SOLITARIOS
BRADYPODIDAE	10M ² SEMI- BERDADE	7	-	-	-	-	FOSSO SECO OU C/AGUA 2,5M + 0,5M	-	TERRA COM VEGETACAO	I	SOLITARIO
MYRNECOPHAGIDAE - MYRNECOPHAGA	100M ²	5	2	-	ESPELHO D'AGUA 0,30M PRO- FUNDIDADE	-	TELA/FOSSO AGUA 2M PROF. 0,50M AGUA FOSSO-SECO 1,00M	4M ²	TERRA COM VEGETACAO	I	ESPECIE P/RECINTO COLETIVO
TAMANDUA	15M ² /37M ³	2	1	2 TOCAS C/PORTAS EM LUGAR ALTO 0,50M ²	-	-	TELA/FOSSO C/AGUA 2M, SENDO 0,50M DE AGUA. FOSSO SECO 1,00M	-	TERRA COM VEGETACAO	I	ESPECIE P/RECINTO COLETIVO SOLITARIO-PISO DE TERRA C/VEGETACAO
CYCLOPES	SEMI-LIBER- DADE EM AREA LIMITE C/VEGETACAO 1000M ²	10	5	2 TOCAS C/PORTAS EM LU- GAR ALTO 0,10M ² /ANIMAL	-	-	FOSSO SECO 1,00M	-	TERRA COM VEGETACAO	I	NOTURNO SOLITARIO
		1	1	TOCA EM LUGAR ALTO C/PORTA 0,30M ²	-	-	VIDRO	-	TERRA COM VEGETACAO	I	TERRARIO
BASYPODIDAE (PRIODONTES)	90M ²	2	1	2 TOCAS 2M ² SUBTERRANEA	ESPELHO D'AGUA 1M ² -0,50M PROF.	5M ²	FOSSO SECO C/AGUA 2M + 0,5M	20M ²	CANADA DE TERRA 3,0M S/CIMENTO SE POSSIVEL C/VEGETACAO	I	SOLITARIO
GRANDES ACINA DE 600MM	10M ² /80M ³ SE ARBORI- COLA	2	4	TOCA 1,00M ²	SE AQUATICO 0,80M E 0,40M PROF.	1M ²	VIDRO/TELA FOSSO SECO 2,00M 0,40M DE AGUA	-	AREIA/TERRA S/CIMENTO	II	NOTURNOS, DIURNOS, ARBO- RICOIAS, TERRESTRES, FOS- SORAIS, SOLITARIOS
MYSTRICIDAE TRICHYS, AETHERURUS	15M ² /30M ³	2	4	2M ²	-	3M ²	TELA FOSSO SECO, 2M FOSSO C/AGUA 2M + 0,5M	-	CANADA DE TERRA 1M SOBRE CIMENTO	I	DIURNO, NOTURNO
MYSTRIX	20M ²	5	3	3M ²	-	4M ²	IDEM	-	IDEM 1,5M	I	NOTURNO
ERETHYONIIDAE	15M ² /37M ³	4	12	2M ²	-	-	IDEM	-	AREIA/TERRA S/CIMENTO	I	NOTURNO. SE TERRARIO SE- GURANCA II
CAUIDAE											
MICROCAVIA GALEA CAVIA KERODON	8M ²	2	4	TOCA 0,80M ²	-	-	VIDRO/TELA FOSSO SECO (1,5M)	-	AREIA/TERRA (0,40M) S/CIMENTO	I	TERRARIO
DOLICNOTIS	40M ²	10	5	FOSSO SECO (2M)	-	5M ²	FOSSO SECO (2M) TELA (1,00M)	-	AREIA/TERRA (0,50M) S/CIMENTO	I	SOCIAL
HUDROCHAERIDAE	200M ²	10	12	10M ²	100M ² (1,50M)	10M ²	TELA 1,50M FOSSO SECO 1,00M FOSSO C/AGUA (2,0M + 1,5M)	10M ²	TERRA/CIMENTO	I	SOCIAL
DINOMYIDAE	60M ²	2	2	1M ²	-	2M ²	TELA/VIDRO FOSSO SECO 1,00M FOSSO C/AGUA 0,5M + 1,0M	-	TERRA (1,0M)	I	NOTURNO
BASYPROCTA, NYOPROCTA	15M ²	2	2	0,70M ²	-	-	TELA/VIDRO FOSSO SECO 1,00M FOSSO C/AGUA 0,5M + 1,0M	4M ²	TERRA (0,50M)S/CIMENTO	I	NOTURNO
AGOUTI	10M ²	2	2	0,70M ²	4M ² (0,5M ²)	3M ²	TELA/VIDRO FOSSO SECO 1,00M FOSSO C/AGUA 0,5M + 1,0M	4M ²	TERRA (0,5M) S/CIMENTO	II	NOTURNO/SOLITARIO
CHIMNCILLIDAE	12M ² 24M ³	5	4	0,80M ²	-	-	TELA/VIDRO FOSSO SECO 1,00M FOSSO C/AGUA 0,5M + 1,0M	-	TERRA E CIMENTO	I	SOCIAL

ORDEN, FAMILIA, GÊNERO E ESPÉCIE	ÁREA	No. INDIV./ÁREA		ABRIGO	TANQUE	ÁREA CAMBAMENTO	MORFOMA	MATER-HÍDRIDE	PISO	SEGURANÇA	OBSERVAÇÃO
		No. INDIV. ADULTOS	No. MEDIO (MAXIMO) CRIAS								
RODENTIA CAPROMYIDAE	20m ²	2	5	0,80m ²	10m ²	-	TELA/VIDRO FOSSO SECO 1,80m LARG. 2,00m FOSSO C/AGUA 1,80 + 0,50m	-	CANADA COM TERRA 0,50m S/CIMENTO	I	SOCIAL
OCYDONTIDAE CTENOMYIDAE, ABRONIDAE, ECHIMYIDAE, THRYOMYIDAE, PETROMYIDAE, BATHYERGIDAE, CTENODACTYLIDAE	6m ² SE ARBORICOLA 12m ²	2	2	TOCA 0,80m ² SUBTERRANEO SE FOSSORIAL C/TUNEIS	SE AQUATICO 1m ² 0,40x2,0f.	-	VIDRO/TELA FINA - 1,80m	-	CANADA DE TERRA 1,0m S/CIMENTO	I	MOTURNO/DIURNO ARBORICOLA FOSSORIAL, AQUATICO
CARNIVORA CANIDAE - CANIS	30m ²	2	4	4m ²	-	2 X 3m ²	TELA, VIDRO, FOSSO COM AGUA 3m X 1,5m LARG. 3m	3m ²	TERRA (1,0m) SOBRE O CIMENTO	II	SOCIAL
LYCALOPEX, PSEUDALOPEX, DUSICYON CERDOCYON, ATELOCYMNUS	20m ²	2	4	2m ²	-	2m ²	IDEM	2m ²	TERRA (0,5m) SOBRE O CIMENTO	II	SOCIAL
SPEOTHOS	20m ²	2	4	TOCA SEMI-SUBTERRANEA (1m ²)	1m ² 0,5 PROF.	2 X 3m ²	IDEM	3m ²	TERRA (2m) S/CIMENTO	II	FAMILIAR
CHRYSOCYON	200m ²	2	4	GRUTA SEMI-SUBTERRANEA (2 X 2m ²)	-	2 X 3m ²	IDEM	4m ²	TERRA (1m) S/CIMENTO	II	SOCIAL
ALOPEX, VULPES, FENNECUS, UROCYON, MYCTEROCYON, OTOCYON CUON, LYCAON	20m ² SE ARBORICOLA 40m ²	2	5	GRUTA SEMI-SUBTERRANEA 2m ²	-	2m ²	TELA, VIDRO, FOSSO COM AGUA 3m X 1,5m LARGURA 3m	2m ²	TERRA (2m) S/CIMENTO	II	
URSIDAE - TREMARCTOS	200m ² 300m ²	1	3	2 X 4m ²	1m ²	4m ²	GRATE, FOSSO SECO, 4m LARG. FOSSO COM AGUA 4,0m + 2,00m AGUA	20m ²	CANA DE TERRA, 1,5 SOBRE O CONCRETO	IV	MOTURNO ARBORICOLA SOLITARIO
AILUROPODA	500m ²	1	1	20m ²	15m ² 2m PROFUNDID.	50m ²	GRATE, FOSSO COM AGUA, 4m DE LARGURA, 4m DE PROFUNDIDADE E 2,5m DE AGUA.	80m ²	CANADA DE TERRA 2,0m SOBRE O CONCRETO	IV	EM REGIOES QUENTES, O RECINTO PRECISA SER RESFRIADO
URSUS ARCTOS, URSUS MARITIMUS, URSUS AMERICANUS, URSUS URSINUS, URSUS THIBETANUS	100m ² 600m ² SE ARBORICOLA	2	4	15m ²	15m ² 2m PROF.	10m ²	GRATE, FOSSO COM AGUA, 5m DE LARGURA, 5m DE PROFUNDIDADE, 3m COM AGUA, FOSSO SECO IDEM DESDE QUE A INCLINACAO DA TELA SEJA SUAVE	20m ²	IDEM ACIMA	IV	PARA URSUS MARITIMUS, EM LUBRACAO, QUENTE, RESFRIAR ABRIGO, CAMBAMENTO E TANQUE
URSUS MALAYANUS	100m ² 300m ²	2	2	10m ²	8m ² 2m PROF.	10m ²	GRATE, FOSSO COM AGUA, 4m DE LARGURA, 4m DE PROFUNDIDADE, 2m COM AGUA, FOSSO SECO IDEM DESDE QUE A INCLINACAO DA TELA SEJA SUAVE	20m ²		IV	
PROCYONIDAE - AILURUS	50m ² 100m ²	2	2	1m ²	-	2m ²	TELA, VIDRO, FOSSO 2,5m AGUA, LARGURA 3,5m	4m ²		II	MOTURNO
PROCYON	30m ² 45m ²	2	4	2m ²	4m ² 0,5m PROF.	2m ²	TELA, VIDRO FOSSO 2,5m 0,5m AGUA, LARGURA 3,5m	4m ²		II	
MASUA, MASUELLA	30m ² 45m ²	3	4	2m ²	-	3m ²	IDEM ACIMA LARG. 3,5m	4m ²	IN CANADA TERRA SOBRE CIMENTO	II	SOCIAIS
POTOS, BASSARISCUS, BASSARICYON	15m ² 45m ²	2	3	2m ²	-	2m ²	TELA, VIDRO, FOSSO 2,0m 0,5m AGUA LARGURA 3,0m	2m ²		II	TERRARIO
MUSTELIDAE MUSTELA URMELA, MARTES, FIRA GALICTIS, LYNCEON, ICTONYX, POECILICTIS, POECILOGALE	30m ² 60m ² 10m ²	3	3	2m ² SE ARBORICOLA, TOCA A 1,5m DO CHAO	2m ² SE DE HABITOS AQUATICOS, 0,50m DE PROF	2m ²	VIDRO, TELA, FOSSO 2,0m 0,50m DE AGUA, LARG. 2,5m	-	CANADA DE TERRA 1,5m SOBRE CIMENTO	II	MOTURNO, DIURNO, TERRARIO
GALICTIS	10m ²	3	3	1m ²	-	1m ²	VIDRO/TELA FOSSO 2,0m 0,5m AGUA LARG. 2,5m	-	CANADA 1,5m TERRA SOBRE CIMENTO	I	
GULO, NELLIUORA	50m ² 100m ²	1	3	4m ² DO CHAO	3m ² 1,0m DE PROF.	4m ²	VIDRO, TELA, FOSSO 2,50m 1,00m DE AGUA LARG. 3,5m	6m ²	CANADA DE TERRA, 2,0m SOBRE O CIMENTO	III	SOLITARIOS
NELES, ARCTONYX, NYDAUS, TAXIDEA HELOGALE	40m ²	2	4	4m ² SUBTERRANEA C/TUNEIS	-	4m ²	VIDRO, TELA, FOSSO SECO 2,5m, FOSSO COM AGUA	6m ²	CANADA 2,5m TERRA SOBRE O CIMENTO	II	MOTURNOS
NEPHITIS, SPILOGALE, CONEPATUS	10m ²	2	5	TOCA COM PORTA, CHAO 0,70m ²	-	2m ²	VIDRO, TELA, FOSSO COM AGUA 2,0m, SENDO 0,5m AGUA, LARGURA 2,5m	-	AREIA, TERRA, SOBRE O CIMENTO	II	TERRARIO
LUTRA, AOMYX	40m ²	2	3	2m ² TOCA SEMI-SUBTERRANEA, COM TUNEIS PARA SUPERFICIE E PARA A MARGEM	20m ² 1,5m PROFUND.	2m ²	VIDRO, TELA, FOSSO COM AGUA 3,5m SENDO 2,5m AGUA LARGURA 3,5m	3m ²	AREIA, TERRA, SOBRE O CIMENTO	II	SOLITARIO
PTEROMURA	120m ²	4	6	IDEM ACIMA	45m ² 3,0 DE PROF.	4m ²	IDEM ACIMA 4,0 - 3m DE AGUA LARGURA 4,0m	5m ²		II	SOCIAIS
EMHYDRA	60m ²	2	1	TOCA 3m ² SUPERFICIE ROCAS	IDEM ACIMA AGUA SALGADA	4m ²	IDEM ACIMA LARG 4,0m	5m ²	AREIA CIMENTO	II	ANIMAL MARINHO ESPECIFICACOES PARA TANQUE DE AGUA SALGADA
UIVERRIDAE ATE 300m ² COM EXCAVACAO SURICATTA E CYNICTIS	15m ² 22m ² SE ARBORICOLA	2	4	TOCA 0,5m ² SE ARBORICOLA 0,5m DO CHAO, SE CAVADORES, TUNEIS	-	1m ²	VIDRO, TELA, FOSSO 2,0 + 0,5m DE AGUA LARG. 3,0m	2m ²	AREIA, CIMENTO, TERRA SE CAVADOR CANADA DE TERRA DE 0,50m	I	DIURNOS E MOTURNOS SE TERRARIOS SEGURANCA II ATENCAO
DOI A 600m ² COM EXCAVACAO SURICATTA E CYNICTIS	20m ² SE ARBORICOLA	2	4	TOCAS 1m ² , SE ARBORICOLA 1,0m DO CHAO, SE CAVADORES, SEMI-SUBTERRANEA COM TUNEIS	12m ² 1m DE PROF. SE AQUATICO	2m ²	VIDRO, TELA, FOSSO SECO 2,5m FOSSO COM AGUA 2m + 0,50m DE AGUA LARG. 3,5m	3m ²	AREIA TERRA SOBRE O CIMENTO, SE CAVADOR 1m DE TERRA	II	DIURNOS MOTURNO TERRARIO ATE 450m ²
ACINA DE 600m ²	30m ² 75m ² SE ARBORICOLA	2	4	TOCAS DE 1,5m ² , SE ARBORICOLA, 1,5m DO CHAO, SE CAVADORAS, SEMI-SUBTERRANEA COM TUNEIS	20m ² 1,5m DE PROF.	3m ²	VIDRO, TELA, FOSSO SECO 3,0m FOSSO COM AGUA 2,0 + 1,0m LARG. 4,0m	4m ²	AREIA, TERRA SOBRE O CIMENTO, SE CAVADOR 1,5m DA CANADA TERRA	II	DIURNOS E MOTURNOS
SURICATTA CYNICTIS	40m ²	6	6	TOCAS SUBTERRANEA COM TUNEIS	-	2m ²	VIDRO, TELA, FOSSO SECO 2,5m, FOSSO COM AGUA 2,0 + 0,5m, LARG. 2,5m	3m ²	CANADA DE TERRA 2,0m SOBRE O CIMENTO	II	DIURNOS
HYAENIDAE HYAENA, CROCUTA	50m ²	2	2	4m ²	-	2 X 4m ²	TELA, GRATE, FOSSO SECO 4,0m, FOSSO COM AGUA 3,0 + 1,0m LARG. 4,0m	6m ²	AREIA TERRA SOBRE O CIMENTO	III	MOTURNOS
PROTELES	30m ²	3	4	TOCA NO CHAO DE 2m ²	-	4m ²	TELA VIDRO, FOSSO SECO 3,0m FOSSO COM AGUA 2,5 + 0,5m, LARGURA 3,0m	4m ²	AREIA TERRA SOBRE O CIMENTO	II	DIURNOS
FELIDAE-ACINONYX	60m ² 120m ²	1	2	6m ²	-	2 X 5m ²	TELA FOSSO COM AGUA 3,5 + 1,5m, LARGURA 5m, FOSSO SECO INCLINACAO SUAVE LARG 5m	2X10m ²	AREIA TERRA SOBRE O CIMENTO	III	DIURNO
FELIS LYNX, F. PARDINA F. RUFUS, F. CONICAL, F. SERVAL, F. TIBETICA, F. AURATA, F. BERGALENSIS, F. PANDALIS, NEOFELIS NEBULOSA	15m ²	2	-	4m ²	0,70m PROF.	3m ²	TELA/VIDRO FOSSO C/AGUA 3,0m + 1,0m LARG. 4,5m	5m ²		III	MOTURNO
DASYPUS, EUPHRACTUS, CABASSOUS	20m ²	2	2 (4-DASYPUS)	TOCA 1m ² - SUBTERRANEA	-	-	FOSSO SECO C/AGUA 2m + 0,5m	3m ²	CANADA DE TERRA SOBRE O CIMENTO 1,20m	I	MOTURNO SOLITARIO
CHAETOPHRACTUS, ZAEDYUS, TOLYPHOTES	15m ²	2	2	TOCA 0,70m ² SUBTERRANEA	-	-	FOSSO SECO OU C/AGUA 1,50m TELA	2m ²	CANADA DE TERRA SOBRE CIMENTO 1,20m	I	MOTURNO SOLITARIO
CHLAMYPHORUS	3m ²	2	1	TOCA 0,20m ² C/SAIDA EM TUNEL	-	-	VIDRO	1m ²	CANADA DE TERRA SOBRE CIMENTO 0,80m	I	MOTURNO, SUBTERRANEO
ORDEN PHOLIDOTA	15m ² /30m ²	2	1	TOCA NO ALTO 0,70m ²	1m ²	2m ²	FOSSO SECO OU C/AGUA 2m-TELA	-	TERRA S/CIMENTO	I	SOLITARIO
ORDEN LAGOMORPHA FAMILIA OCTONOTIDAE	4m ²	2	6	TOCA SOB PEDRAS	-	-	VIDRO/TELA	-	TERRA S/CIMENTO	I	SOCIAIS TERRARIOS
LEPORIDAE	12m ²	2	4	TOCAS SUBTERRANEA 0,50m ²	SE DE HABITOS AQUATICOS TANQUE 0,50m PROF. 1 1m ²	-	TELA - FOSSO SECO 2,00m FOSSO AGUA 2,0m + 0,50/3m LARG.	-	CANADA DE TERRA SOBRE CIMENTO 1m	I	SOLITARIO OU COLONIAS TERRARIO

Original com Defeito

SEGUNDA-FEIRA, 23 OUT 1989

DIÁRIO OFICIAL

SEÇÃO I

19053

ORDEN, FAMILIA, GENERO E ESPECIE	AREA	No. INDIV./AREA		ABRIGO	TANQUE	AREA CAMBIA-MENTO	MATERIAIS	PISO	SISTEMA	OBSERVAÇÃO	
		No. INDIV. ADULTOS	No. MEDIO (MAXIMO) CRIAS								
RODENTIA APLODONTIDAE, GEOMYDRAE, PEDITI- DAE, HETEROMYDRAE PEQUENOS ATE 200MM	4M ² /8M ³	2	3	TOCA 0,40M ² SUBTERRANEA COM TUNEIS	ESPELMO 0,20M PROF. 0,30M	-	VIDRO/TELA	0,50M ²	CANADA DE TERRA 1M COM VEGETACAO S/CIMENTO	I	COLONIAS/TERRARIOS
GRANDES MAIS DE 200MM	6M ² /12M ³	2	3	TOCAS 0,50M ² SUBTERRANEA	ESPELMO 0,30M PROF. 0,50M	-	TELA/VIDRO	0,50M ²	CANADA DE TERRA C/VE- GETACAO S/CIMENTO	I	COLONIAS/TERRARIO - SE- GURANCA II
SCIURIDAE (COM EXECUCO DOS PLANA- DORES) PEQUENOS ATE 200MM	4M ² /8M ³	2	6	TOCA 0,30M ²	ESPELMO 0,10M PROF. 0,30M	-	VIDRO/TELA	-	AREIA/TERRA C/VEGETA- CAO S/CIMENTO	I	TERRARIO
GRANDES MAIS DE 200MM	7M ² /14M ³	2	4	TOCA 0,7M ² SUBTERRANEA	ESPELMO 1M ² - 0,50M PROF.	-	TELA/FOSSO C/ AGUA 1,50 0,50M AGUA	-	CANADA DE AREIA/TERRA 1M S/CIMENTO	I	COLONIA, SOLITARIOS TERRARIO ATE 300MM
CASTORIDAE	10M ² /20M ³	4	4	TOCA 2M ² SEMI SUBTERRA- NEA COM TUNEL P/SAIDA PROXIMO AGUA	TANQUE 6M ² PROF. 1, 50M	2M ²	FOSSO C/AGUA 1,50 + 1,00M	-	CANADA DE AREIA/TERRA S/CIMENTO	I	COLONIA, NOTURNOS CREPUSCULARES
SCIURIDAE (PLANADORES) E ANOMALURIDAE PEQUENOS ATE 250MM	8M COMP.X3M LARG. 96M ²	4	4	TOCA ALTA 0,40M ²	-	-	TELA	-	AREIA/TERRA S/CIMENTO	I	NOTURNOS
Grande mais de 250mm	12M COMP.X 4M LARG. 192M ²	4	4	TOCA ALTA 0,60M ²	-	-	TELA	-	AREIA/TERRA S/CIMENTO	I	NOTURNOS
GLIRIDAE SELEVINIIDAE, ZAPODIDAE DIPODIDAE	5M ² /7M ³	2	4	TOCA C/PORTA 0,30M ²	-	-	VIDRO/TELA	-	AREIA/TERRA S/CIMENTO	I	NOTURNOS E DIURNOS TERRARIOS
MURIDAE Pequenos ate 300mm	3M ² /4,5M ³ SE ARBORI- COLA	2	4	TOCA 0,30M ²	-	-	VIDRO/TELA FOSSO SECO 1,00M AGUA 0,30M + 1,20M	-	AREIA/TERRA S/CIMENTO	I	NOTURNOS, DIURNOS, FOS- SORAIS, SOLITARIOS, AI- BORICOLAS, FOSSORAIS, SOLITARIOS
MEDIOS 301 A 600MM	6M ² /9M ³ SE ARBORICOLA	2	4	TOCA 0,60M ²	SE ARQUATICO 0,70M ² E 0,40M PROF.	-	VIDRO/TELA FOSSO SECO 2,00M C/AGUA 2,00M 0,40M DE AGUA	-	AREIA/TERRA S/CIMENTO	I	NOTURNOS, DIURNOS, ARBO- RICOLAS, FOSSORAIS, SO- LITARIOS
FELIS CONCOLOR	35M ² 160M ³	3	2	5M ²	-	2X4M ²	TELA, FOSSO COM AGUA 4M + 2M LARGURA 8M	8M ²	AREIA, TERRA SOBRE O CIMENTO	IV	-
FELIX SILVESTRIS, F. BIETI, F. MARGARITA, F. NIGRIPES, F. MANUL, F. NARHONATA, F. RUSIGNOSUS, F. VIVERRINA, F. COLOCOLO, F. NIBIDI, F. PLANICEPS, F. IRIONOTENSIS, F. TIGRINUS, F. GEOFFROYI, F. GUIGNA, F. JACOBITA, F. YAGUAROUNDI, F. CHAUS, F. BABIA PANTERA UNCA, F. PARBUS	10M ² 2M ²	2	-	2M ²	3,0M ² 0,40M PROF. 5M ² , 0,7M PROF.	2M ²	VIDRO/TELA FOSSO COM AGUA 3M + 1M LARG. 4,5M	4M ²	-	II	-
P. ONCA	40M ² 100M ³	2	3	10M ²	ESPELMO 5M ² 0,50M DE PRO- FUNDIDADE	3X4M ²	TELA, VIDRO, GRADI	2X4M ²	AREIA, TERRA SOBRE O CIMENTO	IV	-
P. LEO, P. TIGRIS	50M ² 125M ³	2	2	15M ²	7M ² 0,50M DE PROFUNDIDADE	3X4M ²	TELA VIDRO, GRADE FOSSO COM AGUA 5M, 2,5M AGUA, LARGURA 7M	2X6M ²	IDEM ACIMA	IV	-
PIMNIPEDIA OTARIIDAE	60M ² 150M ³	2	4	15M ²	10M ² - 1M DE PROFUNDIDADE	3X6M ²	GRADE, VIDRO, FOSSO COM AGUA PROFUNDIDADE 4M + 2M AGUA LARGURA 7M FOSSO SECO 7M - LARGURA 7M	3X6M ²	IDEM ACIMA	IV	-
ODONITIDAE	120M ²	2	1	10M ²	50M ² - 2,5M DE PROFUNDI- DADE	20M ²	VIDRO, FOSSO COM AGUA 2M + 2,5M, LARGURA 4M	20M ² TANQUE 10M ² - 2,5 DE PROF.	CIMENTO, PEDRA, TERRA AREIA	II	ESPECIFICACAO PARA AGUA SALGADA
PHOCIDAE ATE 3000MM	300M ²	2	1	30M ²	200M ² - 4M DE PROFUNDIDADE	30M ²	FOSSO AGUA 2M + 4M LARGURA 5M	50M ² TANQUE 20M ² - 4,0M PROF.	IDEM ACIMA	II	SEGURANCA REFORCADA DE- VIDO AO PISO DO ANIMAL. ESPECIFICACOES PARA AGUA SALGADA
ACINA DE 3000MM	160M ²	2	1	10M ²	120M ² - 3,5M DE PROFUNDI- DADE	20M ²	FOSSO COM AGUA 2,5M + 3,5M LARGURA 5M	30M ² TANQUE 15M ² - 3,5M PROF.	IDEM ACIMA	II	ESPECIFICACOES PARA AGUA SALGADA, EM REGIOES QUENTES REFRIGERAR O BI- CINTO
TUBULIDENTATA	500M ²	2	1	50M ²	350M ² - 6M DE PROFUNDIDADE	50M ²	FOSSO COM AGUA 2M + 6M LARGURA 7M	100M ² TANQUE 50M ² E 6M DE PROF.	IDEM ACIMA	III	IDEM ACIMA
PROBOSCIDAE	70M ²	2	1	3M ² SUBTERRANEO COM VA- RIOS TUNEIS DA LARGURA DO ANIMAL	-	5M ²	VIDRO, TELA, FOSSO AGUA 3M 1M, LARGURA 3M	-	CANADA 3M DE TERRA SOBRE O CIMENTO	II	NOTURNO
MYRACOIDEA	1000M ²	2	1	100M ² 3M DE PROFUNDIDADE	-	2X50M ²	FOSSO SECO 2,5 DE ALTURA, LARGURA 5M	100M ²	TERRA, AREIA SOBRE CONCRETO	IV	CAMBIA-MENTO EM CONCRETO PORTAS DE TRILHO REFOR- CADO
PERISSODACTYLA- EQUIDAE	15M ² SE AR- BORICOLAS 30M ³	5	3	GRUTA - 3M ²	-	3M ²	VIDRO TELA, FOSSO COM AGUA 2,5 + 0,5M, LARGURA 3M.	-	TERRA, AREIA SOBRE CIMENTO	II	TERRARIO
TAPIRIDAE	500M ²	2	1	20M ²	-	20M ²	TELA 2,5M	30M ²	TERRA	II	-
RHINOCEROTIDAE	500M ²	2	2	20M ²	100M ² COM PROFUNDIDADE VARIAVEL, NAS PELO MENOS 1,5M 20M ² COM 2M DE PROF.	20M ²	TELA, FOSSO SECO, MURO 2,5M	20M ²	TERRA	I	-
ARTIODACTYLA SUIDAE	500M ²	2	1	30M ²	50M ² -PROF. 2M	2X30M ²	FOSSO SECO 3M DE PROF. LARGURA 3M	2X25M ²	TERRA	III	CAMBIA-MENTO REFORCADO, PORTAS-CANO TRILHO
TAYASSUIDAE	50M ²	2	4	5M ² 1M PROF.	5M ²	5M ²	TELA 2,00M FOSSO 2,0M AGUA 1M LARG. 2M.	-	CANADA DE TERRA 1,0M S/CIMENTO	II	-
CATAGONUS	50M ²	2	4	3M ²	6M ² 0,70M DE PROFUNDIDADE	4M ²	IDEM ACIMA	-	IDEM ACIMA	II	-
HYPOPOZANIDAE	70M ²	2	4	4M ²	6M ² 0,60M DE PROFUNDIDADE	5M ²	IDEM ACIMA	-	IDEM ACIMA	II	-
CHOIROPSIS	500M ²	2	2	10M ²	250M ² 2,0M DE PROFUNDIDADE	10M ²	FOSSO MURO 2,00M	10M ² TANQUE 20M ² 2,0M PROF.	CIMENTO TERRA	I	-
CAMELIDAE CAMELUS	300M ²	2	1	5M ²	150M ² 1,5M DE PROFUNDIDADE	5M ²	FOSSO MURO 1,5M	30M ² 15M ² TANQUE 1,5M PROF.	CIMENTO TERRA	I	-
LAMA	500M ²	3	2	10M ²	-	10M ²	TELA 2,00M CERCA 2,00M FOSSO 1,50M PROF. LARG. 3M	20M ²	AREIA/TERRA	I	-
VICUGNA	300M ²	3	2	10M ²	-	2,5 ALT 10M ²	TELA/CERCA 2,00M FOSSO SECO 2,0M LARG. 3M	10M ²	AREIA/TERRA	I	-
TRAGULIDAE	500M ²	6	4	10M ²	-	10M ²	TELA/CERCA/MURO, 2,0M FOSSO SECO 2,0M	10M ²	AREIA/TERRA	I	-
TRAGULIDAE	30M ²	2	1	2M ²	ESPELMO 5M ² 0,40M DE PROF	3M ²	TELA/MURO 1,00M FOSSO 2,00M AGUA 1,00M LARG. 3,00M	-	AREIA/TERRA	I	NOTURNO

ORDEM, FAMÍLIA, GÊNERO E ESPÉCIE	ÁREA	No. INDIV./ÁREA		ABRIGO	TANQUE	ÁREA CANGIÁ-MENTO	MARSHINA	MATER- NIDADE	PISO	SEGU- RANÇA	OBSERVAÇÃO
		No. INDI- VÍDUOS ADULTOS	No. MÉDIO (MÁXIMO) CRIAS								
STRATTA CANELOPARDALIS	1000m ²	3	2	20m ² 7M ALTURA	-	2.20m ² 7M ALT.	TELA 3,5M CERCA 2,5M FOSSE SECO 3,0M LARG. 3,5M	40m ²	ÁREA TERRA	I	COXOS DE AGUA ALTURA VARIÁVEL
OKAPIA	800m ²	2	1	10m ² 3M ALTURA	-	20m ² 3M ALTURA		40m ²	ÁREA TERRA COM VEGETAÇÃO AXFORA	I	
ANTILOPACRIDAE	600m ²	2	4	15m ²	-	20m ²	CERCA/TELA 3,5M		ÁREA/TERRA	I	
MOSCCNUS; HYDROPOYES; HUNTIACUS; ELAPHODUS; HAZAMA; HIPPOCANLUST; PUDU; CAPRIOLUS	200m ²	2	1	6m ²	ESPELHO 5m ² 0,70M DE PROF	10m ²	CERCA/TELA 2,00M	10m ²	TERRA	II	
BAMA; AXIS; ELAPHURUS; ODICOILEUS; ODOTOCEROS; CERVUS ATX 1,200MM (ALT. NO GARROTE)	400m ²	3	2	10m ²	ESPELHO 5m ² 0,5M PROFUND.	20m ²	CERCA/TELA 3,0M	30m ²	TERRA	III	
CERVUS ACIMA 1,200MM (ALT. NO GARROTE) RANGIFER	600m ²	3	2	25m ²	ESPELHOS 5m ² 0,50M PROF.	2X20m ²	CERCA/TELA 3,00M			II	
ALCES	700m ²	2	1	30m ²	10m ² 1M PROFUND.	40m ² 1M ALT. 3,00M	CERCA/TELA 4,0M FOSSE AGUA 1,0M LARG. 3,0M			II	
BLASTOCERUS	2000m ²	2	2	30m ²	200m ² PROF. 0,50 EM MEDIA	2X20m ²	CERCA/TELA		TERRA COM VEGETAÇÃO	II	
BOVIDAE TRAGELAPHUS; TAUTOTRAGUS; BOSCELAPHUS; BUBALUS; BOSSYNCEBUS; BISON	800m ²	3	2	30m ²	400m ² 2,00M PROFUNDIDADE	2,40m ²	CERCA/TELA 2,00M F. SECO 3,0M F. AGUA 2,5x4 LARG. 4M		TERRA	II	
TETRACERUS; CEPHALOPHUSUS; SYLVICAPRA; OROTRAGUS; OUREBIA; BANCATERUS; MEGOTRAGUS; MADRUA; BOBCATERUS; ANTILOPAE; AEPYCERUS; ANHODORCAS; LITOGRAMIUS; GAZELLA; ANTIDORCAS.	400m ² 200m ²	2	2	10m ²	ESPELHO 1m ² PROF. MÁX. 0,20M	20m ²	IDEM ACIMA 2,00M	20m ²	TERRA	II	
PANTHOLOPS; SAIGA; MEMORHAEDUS; CAPRICORNIS; OREANOS; RUPICAPRA; MEMITRAGUS; CAPRA; PSEUDOLIS; ANHOTRAGUS; OVIS	200m ²	3	2	10m ²		20m ²	TELA/CERCA 3,0M F. AGUA 3,00M 1,50M LARG. 3M	20m ²	TERRA CIMENTO PEDRA	II	
BUDORCAS; OVIROS	300m ²	3	2	15m ²		25m ²	TELA/CERCA 3,00M F. AGUA 2,5 LARG. 3,0M	25m ²	TERRA	II	

ART. 5º - QUALQUER ALOJAMENTO QUE, ENDORE ATENDENDO AS RECOMENDACOES DESTA INSTRUCAO NORMATIVA, COMPROVADAMENTE NÃO ESTEJA PROPORCIONANDO O BEM-ESTAR FISIO-PSICOLOGICO A UM OU MAIS DOS ANIMAIS QUE ABRIGA, PODERA SER INHIBITADO PELO INSTITUTO, OUVIDA ANTES A COMISSAO IBDF/SBZ DE TECNICOS, REFERIDA NO ARTIGO 6º DA PORTARIA Nº DE 1989.

ART. 6º - OS CASOS OMISSO SERAO RESOLVIDOS PELA PRESIDENCIA DO IBDF, OUVIDOS O DEPARTAMENTO DE PARQUES NACIONAIS E RESERVAS EQUIVALENTES E A COMISSAO DE TECNICOS IBDF/SBZ.

ART. 7º - ESTA INSTRUCAO NORMATIVA ENTRA EM VIGOR NA DATA DE SUA PUBLICACAÇÃO.

(Of. nº 576/89)

FERNANDO CEZAR DE MOREIRA MESQUITA

Ministério das Comunicações

SECRETARIA GERAL

PORTARIA Nº 90, DE 20 DE OUTUBRO DE 1989

O SECRETÁRIO-GERAL DO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, usando da competência que lhe foi delegada pela Portaria Ministerial nº 093, de 14 de maio de 1982, resolve:

Homologar a Resolução nº 024, de 20 de outubro de 1989, do Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, que fixa as "Tarifas Postais e Telefônicas Internas", com vigência a partir de 23 de outubro de 1989.

PAULO ROBERTO DE ABREU CHAGAS
Substituto

Secretaria de Serviços Postais

PORTARIA Nº 07, DE 20 DE OUTUBRO DE 1989

O SECRETÁRIO DE SERVIÇOS POSTAIS DO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, usando da competência que lhe foi delegada pela Portaria nº 095, de 14 de maio de 1982, resolve:

Homologar a Resolução nº 025, de 20 de outubro de 1989, do Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT que aprova as "Tarifas Postais Internacionais" com vigência a partir de 23 de outubro de 1989, fixando em NCz\$ 5,45 (cinco cruzaos novos e quarenta e cinco centavos) o valor do Direito Especial de Saque - DES utilizado para a elaboração da tabela.

PEDRO PAULO WANDECK DE LEONI RAMOS

(Of. nº 263/89)

DEPARTAMENTO NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES

Diretoria Regional em Florianópolis

PORTARIAS DE 19 DE SETEMBRO DE 1989

Nº 237 - Proc. nº 29106.000220/89 - TV VALE DO ITAJAI LTDA - São Bento do Sul/SC - Outorga permissão para executar o serviço especial de retransmissão simultânea de televisão, em VHF, utilizando o canal 13, visando retransmitir seus próprios sinais.

Nº 238 - Proc. nº 29106.000220/89 - TV VALE DO ITAJAI LTDA - São Bento do Sul/SC - Aprova os locais de instalação e autoriza a utilização dos equipamentos.

(Guia nº 4.554 - 06-10-89 - NCz\$ 141,00)

PORTARIAS DE 28 DE SETEMBRO DE 1989

Nº 246 - Proc. nº 29106.000573/89 - RÁDIO E TELEVISÃO CULTURA S/A - Joaçaba/SC - Outorga permissão para executar o serviço especial de retransmissão simultânea de televisão, VHF, utilizando canal 4, visando retransmitir seus próprios sinais.

Nº 247 - Proc. nº 29106.000573/89 - RÁDIO E TELEVISÃO CULTURA S/A - Joaçaba/SC - Aprova os locais de instalação e autoriza a utilizar os equipamentos.

(Guia nº 4.558 - 06-10-89 - NCz\$ 141,00)

Ministério da Previdência e Assistência Social

SECRETARIA GERAL

RETIFICAÇÃO

Na PT/MPAS/SG/Nº 3.356, de 11.05.89, publicada no DOU do dia 12.05.89, página 7382, Seção I.
Onde se lê: ... FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL E PREVIDENCIÁRIA EMATER-PARANÁ, ...
Leia-se: ... FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL E PREVIDENCIÁRIA DA EMATER-PARANÁ FAPA, ...

(Of. nº 776/89)